

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO À FORMAÇÃO DOCENTE : RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DA LICENCIATURA EM FÍSICA

Francisco Janes da Silva ¹
Maria Márcia Melo de Castro Martins ²
Fernando Martins de Paiva ³

RESUMO

Este trabalho trata de um relato de experiência da monitoria da disciplina de Estágio de Ensino de Física I do curso de Licenciatura em Física da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu - FECLI, da Universidade Estadual do Ceará - UECE, exercida no ano de 2022. A monitoria em questão tem como objetivo promover aprendizagem sobre a prática docente em Física, nos âmbitos do Ensino Básico e do Ensino Superior, a partir de conhecimentos advindos do campo do Estágio Supervisionado. Nesse sentido, o trabalho aqui apresentado visa compartilhar as vivências da monitoria, incluindo a realização de uma pesquisa no Estágio. Metodologicamente, ancora-se nos pressupostos da narrativa como via de favorecer a expressão de memórias e experiências vivenciadas. Em geral, a experiência como monitor de Estágio de Ensino de Física I na FECLI/UECE foi muito enriquecedora. Além de possibilitar o aprimoramento das habilidades de comunicação e fortalecer a dimensão didática da formação, essa iniciativa contribuiu para o aprendizado dos alunos quanto à superação de seus desafios durante a disciplina. A monitoria na disciplina de Estágio possibilitou auxiliar os(as) estagiários(as) a compreender a dinâmica do processo de construção da identidade docente no âmbito da formação de professores e subsidiar os estudantes na elaboração de planos de aula e na construção de relatórios. No caso particular dessa monitoria, foi possível realizar pesquisa com os estagiários sobre suas perspectivas em relação à vivência do primeiro estágio presencial após dois anos de ensino remoto. Esse conjunto de experiências vivenciadas foi importante como um incentivo à prática docente e reflexões em relação à formação inicial de professores. Tendo em vista a importância que a monitoria tem e como essa atividade formativa impacta na aprendizagem da docência, é fundamental a ampliação dessa iniciativa nas Universidades, no decorrer da formação dos licenciandos.

Palavras-chave: Prática de Ensino, Aprendizagem, Docência.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um relato de experiência a partir das atividades desenvolvidas no campo da monitoria acadêmica do componente curricular Estágio Supervisionado, no decorrer da disciplina de Estágio Supervisionado de Ensino de Física I, do curso de Licenciatura em

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Ceará - UECE, janes.silva@aluno.uece.br.

² Licenciada em Ciências Biológicas e Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, marcia.melo@uece.br.

³ Licenciado em Física, Mestre em Ensino de Ciências e Matemática e Doutor em Física pela Universidade Federal do Ceará - UFC, fernando.martins@uece.br.

Física da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu - FECLI, unidade interiorana da Universidade Estadual do Ceará - UECE, localizada na cidade de Iguatu, no interior do Estado do Ceará.

A monitoria é uma oportunidade que o aluno pode ter para conhecer melhor os desafios da docência no Ensino Superior, e no caso da monitoria na disciplina de Estágio Supervisionado, perceber a relação escola-universidade. Diante dos desafios na docência, a monitoria tem um papel fundamental no processo de mediação entre professor e aluno e desperta ainda mais interesse pela área da Educação, sendo de suma importância realizar estudos dessa natureza como incentivo a prática docente e tornar público os relatos de experiências.

Reconhecendo a importância de compartilhar os registros das experiências que marcam a formação dos futuros professores, destacamos o que Freire nos sinaliza sobre esse compartilhar. Freire (1996) nos dá o testemunho sobre um intenso processo de produção teórico-crítica a partir da permanente reflexão sobre suas vivências, argumentando que essa produção intelectual não tem um fim em si; a riqueza do processo encontra-se justamente na relação dialética que se estabelece entre escrita e oralidade, entre teoria e prática, na qual a interação assume um caráter fundamental de realimentar o próprio processo de escrita, orientando-a no sentido de novas necessidades. Assim, confidencia que juntou ao hábito de escrever o de compartilhar a escrita com amigos, "[...] discutindo achados e não apenas meus textos, debatendo dúvidas, interrogando-nos, desafiando-nos, sugerindo-nos leituras, surpreendendo-nos". (FREIRE, 1996, p. 52).

Nessa direção, o relato que apresentamos diz sobre nossas vivências no contexto da monitoria do Estágio Supervisionado, sendo este uma atividade de caráter pedagógico e indispensável ao curso de Licenciatura em Física, no que se refere à formação e construção da identidade docente. No que diz respeito à atividade da monitoria, esta se faz necessária para que se possa compreender os desafios da carreira docente, no Ensino Superior, inserindo-se em um espaço que possibilitará ao licenciando articular teoria e prática, assim como no contexto do Estágio Supervisionado, fomentando o diálogo entre professor-aluno, na Graduação, no sentido de despertar curiosidade e mais qualificação para o exercício da profissão docente.

O Estágio Supervisionado mostra sua importância do ponto de vista da formação de professores, no sentido de ampliar a compreensão dos desafios e aprendizagens postos nesse contexto de vivenciar a prática docente, uma vez que “as aprendizagens decorrentes do

estágio poderão ser uma postura metodológica utilizada pelos professores e alunos que trabalham com estágio e a prática de ensino” (LIMA, 2008, p. 201).

Dito isto, anunciamos, como objetivo deste artigo, relatar as experiências vivenciadas na monitoria da disciplina de Estágio Supervisionado em Física, incluindo a realização de uma pesquisa sobre o Estágio, e suas contribuições para a formação acadêmica do licenciando em Física ao longo desse processo.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em um relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, baseado nos pressupostos da narrativa, favorecendo a expressão de memórias e experiências vivenciadas. As experiências descritas foram vivenciadas por um discente do curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual do Ceará, no período de março a dezembro do ano de 2022.

A monitoria aconteceu de modo presencial, logo após o retorno das aulas presenciais, que estavam suspensas por conta da pandemia do COVID-19, revelando algumas sequelas quanto à aprendizagem. Mesmo se constituindo um desafio, foi possível desenvolver as atividades pensando nesse novo cenário de retomada das atividades presenciais.

A monitoria foi desenvolvida na Universidade com os alunos estagiários da disciplina de Estágio de Ensino de Física I, em atividades como: momentos de tirar dúvidas quanto ao preenchimento de documentos do Estágio, elaboração e estrutura do relatório, materiais, artigos e textos para estudos dos estagiários com a finalidade de fundamentarem seus relatórios. No conjunto das atividades, realizamos uma pesquisa no estágio, a partir da concepção de estágio como pesquisa, no âmbito da monitoria acadêmica, no intuito de verificarmos as perspectivas e desafios dos estagiários, na disciplina em questão, após o retorno das aulas presenciais.

A pesquisa realizada foi de abordagem qualitativa, que, como aponta Gil (1999), a pesquisa qualitativa [...] ergue-se sobre a dinâmica e abordagem do problema pesquisado e visa descrever e decodificar, de forma interpretativa, os componentes de um sistema complexo de significados, sem se preocupar com a mensuração dos fenômenos, pois permeia a compreensão do contexto no qual ocorre o fenômeno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência no contexto da monitoria de estágio, bem como a pesquisa realizada nesse contexto, potencializou a vivência do monitor de Estágio junto aos estagiários, possibilitando-lhe auxiliá-los, na Universidade e conhecer de perto os desafios da profissão

docente e seus impactos. Diante dos desafios na docência, a monitoria tem um papel fundamental no processo de mediação entre professor e aluno, de forma a enriquecer os diálogos e reflexões sobre o trabalho docente, de forma mais específica, e sobre a Educação, de forma mais ampla.

Especificamente sobre a Monitoria, é importante destacar que a resolução nº 1055/2014 - CONSU, de 20 de março de 2014, regulamenta a monitoria acadêmica da Universidade Estadual do Ceará. Conforme o Art. 2 da referida resolução, o Programa de Monitoria Acadêmica - PROMAC tem como objetivo incentivar a articulação entre professores e alunos de graduação em atividade que promovam a iniciação à docência no ensino superior e proporcionam visão integrada e contextualizada da disciplina objeto da monitoria, motivando os alunos a aprofundarem seus conhecimentos e habilitarem-se como futuros docentes (UECE, 2014).

Sobre a natureza da Monitoria, Gonçalves et al. (2021) afirmam que esta auxilia no processo de ensino e aprendizagem, pois contribui para o crescimento profissional e pessoal do aluno monitor e do docente orientador por se constituir em um espaço de troca de experiências e descobertas a partir da vivência da concepção do professor reflexivo.

A monitoria constitui-se em distintos momentos e processos formativos, configura-se como uma importante vivência possibilitadora de diálogo, articulação entre docentes e discentes da Universidade, em situações de ensino e aprendizagem, bem como em ações que promovam a iniciação à docência no Ensino Superior, por meio de uma visão ampliada da disciplina, objeto da monitoria. A monitoria aqui destacada tem como objetivo aprender sobre o exercício docente em Física, nos âmbitos dos Ensinos Básico e Superior, a partir de conhecimentos advindos do campo do Estágio Supervisionado.

O Estágio Supervisionado e a monitoria, em conjunto, colaboram, proporcionando conhecimentos teórico-prático sobre a formação de professores, destacadamente no que se refere às questões que permeiam o meio acadêmico, no contexto nas licenciaturas, de modo, geral, e da formação de professores de Física, em particular. Assim, o exercício da monitoria pode vir a ser considerado como um espaço de formação de professores, que vem a contribuir significativamente na construção da identidade, além de aperfeiçoar a vida acadêmica do aluno-monitor.

Em geral, a experiência como monitor de Estágio de Ensino de Física I na UECE/FECLI foi muito enriquecedora. Além de possibilitar o aprimoramento das habilidades de comunicação e fortalecer a dimensão didática da formação do monitor, como futuro docente, essa iniciativa contribuiu também para o aprendizado dos alunos estagiários quanto à

superação de seus desafios durante a disciplina nos semestres 2022.1 e 2022.2 da Universidade Estadual do Ceará - UECE. A monitoria na disciplina de Estágio possibilitou auxiliar os(as) estagiários(as) a compreender ainda mais a dinâmica do processo de construção da identidade docente no âmbito da formação de professores e subsidiar os estudantes na elaboração de planos de aula e na construção de relatórios no final da disciplina. No caso particular dessa monitoria, foi possível realizar uma pesquisa tendo como sujeitos os estagiários, sobre suas perspectivas em relação à vivência e experiências do primeiro estágio presencial, após dois anos de ensino remoto emergencial.

Para desenvolver todas essas atividades da monitoria fez-se necessário um planejamento contínuo, no intuito de organizar cada etapa do processo de ensino-aprendizagem referente ao Estágio Supervisionado de Ensino de Física I. Juntamente com o professor orientador foi possível organizar as tarefas docentes para as aulas da disciplina. Nesse sentido, foi planejado também um cronograma de atividades do programa de monitoria acadêmica como mediação do processo professor-aluno na Universidade. No que se refere ao planejamento, Vasconcellos (2000, p. 79) destaca que planejar é “antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações e serem realizadas, é agir de acordo como o previsto”. Afirma ainda que “planejar não é apenas algo que se faz antes de agir, é também agir em função daquilo que se pensa”. Essas são algumas questões que refletem no nosso planejamento no sentido de reinventar e repensar novas práticas de ensino.

Após o planejamento das atividades, o monitor começou a desenvolver essas ações como exercício da monitoria acadêmica, auxiliando os alunos da disciplina em momentos de tira dúvidas, questões relacionadas ao preenchendo de documentação do estágio, sobre a carga horária na escola, sobre a prática do estágio nas escolas em relação às observações e regências e elaboração e estrutura do relatório final do estágio. Essa é uma etapa que permite ao monitor se aproximar da docência de modo contínuo e compreender seu campo de atuação através das concepções e aprendizagens vivenciadas na prática docente.

Em seguida, como já mencionado, foi desenvolvida uma pesquisa no estágio como atividade investigativa que trata o estágio como pesquisa, visando conhecer as perspectivas dos alunos estagiários quanto ao retorno das aulas presenciais, que retomaram no ano de 2022.

Em relação à essa proposta investigativa foi elaborado um questionário no intuito de coletar informações dos estagiários sobre suas vivências no primeiro Estágio Supervisionado depois de dois anos de atividades presenciais suspensas devido a pandemia do COVID-19 e consequentemente dois anos de atividades remotas emergenciais que retrataram mais

dificuldades no que se refere a desigualdades e ao processo de ensino-aprendizagem. Participaram da pesquisa sete estagiários. Estes responderem o questionário via e-mail, através da plataforma *Google Forms*, obtivemos respostas com uma diversidade de relatos referente às perspectivas e desafios sobre a realidade que cada sujeito vivenciou em sua prática de estágio, no processo de aprendizagem da docência, com a retomada do Estágio Supervisionado, de forma presencial. No início do questionário é realizada uma sondagem para saber em qual município que cada um(a) estagiou e em qual instituição.

Seis (06) participantes relataram que estagiaram em Iguatu-CE e um (01) participante estagiou em Jucás-CE, assim distribuídos, por instituição: três (03) graduandos na E.E.M.T.I Figueiras Lima em Iguatu, um (01) graduando na E.E.M Governador Adauto Bezerra em Iguatu, um (01) graduando na E.E.E.P Amélia Figueiredo de Lavor em Iguatu, um (01) graduando na E.E.M Maria Daurea Lopes, no distrito de Alencar, em Iguatu, e uma (01) graduanda na E.E.M.T.I Josefa Alves Bezerra, em Jucás.

Os licenciandos em física e alunos da disciplina de Estágio de Ensino de Física I responderam as principais questões sobre suas experiências e vivências no primeiro estágio presencial após dois (02) anos de ensino remoto, relatando seus sentimentos, desafios e compreensões sobre a realidade em que estavam inseridos naquele momento de pós pandemia.

Diante da pergunta, quais foram os principais desafios que você identificou no estágio presencial, após dois (02) anos de ensino remoto emergencial?, Os estagiários responderam em relação a aspectos que envolvem a aprendizagem. Foram questionados também sobre o que aprenderam sobre a docência, que reflexões construíram sobre o fazer docente a partir da vivência do estágio, no período de retorno das aulas presenciais nas escolas. Os alunos/estagiários apontaram os sentimentos de nervosismo e esperança diante dos desafios e dificuldades, muitos destacam ansiedade com a retomada do estágio presencial e ao mesmo tempo preocupação com o déficit de aprendizagem dos alunos no 1º ano do Ensino Médio.

Os alunos estagiários também responderam sobre a importância do Estágio Supervisionado para a sua formação profissional, se eles se identificavam com a profissão docente e como reagiram face às dificuldades vivenciadas nesse novo cenário, de retorno às atividades presenciais. A maioria (seis, dos sete sujeitos) responderam que se identificavam com a profissão docente, a partir da experiência do estágio.

Selecionamos, ainda, algumas das principais questões da pesquisa que retratam, além dos desafios vivenciados no estágio, suas perspectivas frente a essas dificuldades. Apresentamos algumas respostas dos participantes que trazem um indicativo de suas

percepções a partir da experiência de estágio com a volta do ensino presencial: “[...] Aprendi que é muito importante ter essa experiência para aprender, da melhor forma, como se tornar um bom educador. (ESTAGIÁRIO 1)”; “[...] Me despertou interesse o fato de que a situação do ensino pós pandemia causou um atraso em grande maioria dos alunos em relação a conteúdos básicos que eles deveriam ter estudado/dominado durante o ensino fundamental. Além disso, sinto que nós, como futuros docentes, devemos batalhar para reverter isso” (ESTAGIÁRIO 2); “[...] A necessidade de estar mais próximo dos alunos e escutá-los (ESTAGIÁRIO 3).; “[...] Sentia que em algum momento prévio aquele professor ali na frente poderia ser eu e isso, algumas vezes, era de uma grande ansiedade que chegasse logo, e às vezes, nervosismo”(ESTAGIÁRIO 4).

Diante dessas falas, é possível inferirmos o quanto foi importante o desenvolvimento da atividade de pesquisa na monitoria de estágio e para o estágio, em si, no sentido de compreendermos a contribuição dessa atividade na formação inicial de futuros professores, destacadamente considerando o contexto de realização do estudo.

A experiência aqui compartilhada corrobora com o pensamento de Pimenta e Lima (2014), ou seja, que o estágio supervisionado deve ser realizado como uma forma instrumentalizadora para o desenvolvimento da práxis docente, cujos professores em formação devem refletir em relação às suas inquietações.

Essa proposta de atividade investigativa, desenvolvida na monitoria acadêmica, exigiu um maior esforço do monitor para planejar e organizar toda a pesquisa e possibilitou ao monitor compreender a contribuição dessa atividade na formação inicial de professores, na direção do que afirma Pimenta e Lima (2008, p. 129), “o estágio se configura, para quem exerce o magistério, como espaço de reflexão de suas práticas, a partir das teorias, de formação contínua e ressignificação de seus saberes docentes e de produção de conhecimento”. Ainda em conformidade com as autoras, o contexto investigado corrobora o pensamento de que o Estágio Supervisionado se configure como atividade instrumentalizadora para o desenvolvimento da práxis docente dos professores em formação, para que possam refletir em relação às suas inquietações quanto ao trabalho docente e à profissão, modo geral.

As principais contribuições que a monitoria possibilitou à formação do monitor foram a construção e as habilidades para a elaboração de uma pesquisa qualitativa no campo do Estágio Supervisionado, no âmbito do Ensino de Física e às mediações realizadas durante as atividades junto aos estagiários e professor orientador. Outra contribuição diz respeito à identificação de materiais, como textos e artigos usados para leituras e oportunizando a

promoção de novas discussões e reflexões sobre o estágio. Nesse processo, foi possível perceber mais expressivamente a articulação ensino-pesquisa na formação dos graduandos.

Ainda no contexto da monitoria, concordamos com Camargo e Nardi (2003) quando destacam que o Estágio Supervisionado, além de oportunizar aos alunos de licenciatura suas primeiras experiências didáticas em práticas de ensino, podem também possibilitar aos docentes responsáveis pela disciplina de Estágio, importantes reflexões sobre a formação inicial dos futuros docentes. Assim, a monitoria na disciplina de Estágio Supervisionado em Física poderá constituir situações de ricas trocas de saberes entre o docente formador e o monitor, futuro professor de Ciências/Física, possibilitando o discente se aproximar da docência, enriquecendo sua formação, por meio da articulação pesquisa e ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de monitoria é fundamental para a trajetória do(a) aluno(a) de graduação, uma vez que esse programa permite adentrar ainda mais em novas discussões e reflexões sobre os desafios frente às diversas situações encontradas na docência. Essa atividade ainda estabelece novas práticas e experiências pedagógicas que fortalecem a articulação entre discente-docente.

Ao longo dessa experiência, o(a) monitor(a) desenvolve autonomia maior em transmitir o conhecimento adquirido na faculdade, como também aprofunda conhecimentos teóricos e práticos relacionados ao componente curricular Estágio Supervisionado, no intuito de despertar ainda mais sua aptidão pela docência e fortalecer aprendizagens no âmbito da formação de professores, especificamente na área do Ensino de Física.

Esse conjunto de experiências vivenciadas foi importante como um incentivo à prática docente e reflexões em relação à formação inicial de professores, tanto nos aspectos da formação do monitor, quanto em uma disciplina de prática de ensino como é o caso do Estágio Supervisionado. Tendo em vista a importância que a monitoria encerra e como essa atividade formativa impacta na aprendizagem da docência, é fundamental a ampliação dessa iniciativa nas Universidades, no decorrer da formação dos licenciandos.

Assim, por meio deste relato, é notável o quanto o projeto de monitoria se configurou como uma importante atividade exercida pelo monitor, agregando, durante todo o seu processo, experiências que irão enriquecer seu crescimento acadêmico e profissional. A partir dessas vivências, podemos pensar a monitoria como modalidade de ensino extracurricular, fundamental no processo de formação não só de professores, mas de profissionais como um todo, já que na monitoria o aluno tem a oportunidade de melhorar aspectos ligados à

comunicação, oralidade, e relação interpessoais, ampliando seu repertório de saberes e sua percepção sobre a práxis docente, seus desafios e possibilidades.

AGRADECIMENTOS

Ao professor orientador, Prof. Dr. Fernando Martins de Paiva, à professora co-orientadora Profa. Dr(a). Maria Márcia Melo de Castro Martins, aos alunos participantes da pesquisa e à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Ceará - PROGRAD/UECE através Programa de Monitoria Acadêmica - PROMAC.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, S.; NARDI, R. Formação de professores de Física: os estágios supervisionados como fonte de pesquisa sobre a prática de ensino. **Revista Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências**, v. 3, n. 3, p. 34-55, 2003.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo, SP: Atlas. 1999.

GONÇALVES, M. F. et al. A importância da monitoria acadêmica no **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>> Acesso em: 15 Nov. 2023.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Reflexões sobre estágio/prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educação**, Curitiba, v. 8, n.23, p. 195-205, 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE, Conselho Universitário – CONSU. Resolução 1055/2014.

VASCONCELOS, C.S. **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico Laderos Libertad-1**. 7ª ed. São Paulo, 2000.